

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº**DE 2015**

(Do Senhor Deputado Silas Freire)

Requer informações ao Ministro da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República sobre dados registrados dos últimos 03 anos, mencionando também os dados de 2015 já coletados, sobre crimes sexuais praticados contra crianças e adolescentes no Brasil, com detalhamento por regiões e Estados, tipos de crimes praticados, idade e sexo das vítimas.

Senhor Presidente,

Solicito a Vossa Excelência, com base no art. 50, § 2º da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, após consulta à Mesa, sejam requeridas à Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República informações sobre dados registrados dos últimos 03 anos, sem prejuízo de informar os dados de 2015 já coletados, sobre crimes sexuais praticados contra crianças e adolescentes no Brasil, com detalhamento por regiões e Estados, tipos de crimes praticados, mencionando inclusive os que forem de estupro coletivo, a idade e o sexo das vítimas, pela grande quantidade de notícias veiculadas pela imprensa televisiva e de internet de crianças, jovens e mulheres estupradas em diferentes regiões do país, inclusive por ter sido noticiado outros casos de estupro coletivo após o caso do estupro das “Meninas de Castelo do Piauí”.

JUSTIFICATIVA

Recentemente aconteceu no Estado do Piauí um crime bárbaro de estupro coletivo praticado por 04 menores infratores e 01 pessoa adulta contra 04 jovens adolescentes da cidade de Castelo do Piauí, que resultou no óbito de uma das meninas vítimas, a jovem Danielly Feitosa¹.

O crime chocou não só a população piauiense, mas todos os brasileiros que ficaram estarecidos com tamanha crueldade praticada pelos violentadores, que além da tortura praticada pelo próprio ato de estupro, outras violências físicas que foram cometidas contra aquelas garotas. O fato criminoso e estarecedor também teve repercussão internacional e chegou até à ONU, que se manifestou repudiando o ocorrido².

Ocorre que temos observado que semana a semana e mês a mês tem sido noticiado outros casos de crime de estupro contra crianças³ e adolescentes no Piauí⁴, inclusive associados à prática do crime de homicídio contra a mesma vítima do crime de estupro⁵. E várias outras situações de vítimas de estupro no Piauí foram noticiadas⁶.

Assustadoramente também tem chegado à mídia televisiva e de internet no último mês, outros casos de estupro coletivo⁷⁸⁹, inclusive sendo noticiado mais um

¹ <http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/06/1640061-garota-de-17-anos-vitima-de-estupro-coletivo-morre-no-piaui.shtml>

² <http://cidadeverde.com/noticias/194831/em-nota-publica-onu-condena-estupro-coletivo-em-castelo-do-piaui>

³ <http://www.meionorte.com/noticias/policia/mp-pede-45-anos-para-idoso-acusado-de-estuprar-e-matar-neto-no-pi-274875>

⁴ <http://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2015/06/carteiro-e-presosuspeito-de-estuprar-menina-de-13-anos-no-sul-do-piaui.html>

⁵ <http://www.meionorte.com/midias/videos/noticias/policia/meio-norte-jovem-de-16-anos-e-estuprada-e-morta-no-sul-do-pi-31143>

⁶ <http://g1.globo.com/pi/piaui/noticia/2015/06/morre-mulher-estuprada-e-encontrada-nua-no-meio-do-mato-no-piaui.html>

⁷ <http://noticias.r7.com/cidades/fotos/sobrinho-participou-de-estupro-coletivo-de-jovem-em-aldeia-indigena-no-ms-12052015#!/foto/1>

⁸ <http://www.folhadaregiao.com.br/Materia.php?id=352082>

⁹ <http://educacao.uol.com.br/noticias/agencia-estado/2015/05/20/menina-estuprada-por-3-em-escola-pediu-desculpa-para-a-mae.htm>

caso de estupro coletivo ainda quando esse requerimento era redigido, dessa vez no nosso vizinho Estado do Ceará¹⁰.

Atentando ainda mais para os canais de comunicação em todo o país, temos visto um número grande de matérias com notícias de estupros de adolescentes, tanto praticado por adultos, mas em sua maioria por adolescentes inimputáveis.

Na semana passada foi também noticiado que um estuprador está violentando mulheres na cidade de Guarulhos-SP, tendo feito algumas vítimas de que se tem conhecimento¹¹. Tudo isso é muito grave.

A questão é que esses foram os casos de que tivemos notícias, pois chegaram à imprensa, mas existem outros vários registrados nas delegacias, e pior, os que são cometidos e não chegam sequer a serem registrados em âmbito policial, ficando apenas no âmbito hospitalar do serviço de atendimento às vítimas de violência sexual, impedindo qualquer tipo de repressão ao ato criminoso e de punição pelo ocorrido.

Outro viés é sabermos o cenário da violência sexual, o perfil das vítimas de violência sexual, se crianças, se jovens e/ou adultas e qual o percentual de cada um, de modo que possamos melhor analisar as circunstâncias e os mecanismos de proteção às vítimas.

Saber a gravidade das lesões resultantes da violência sexual, que tipo de lesões estão associadas ao crime de estupro, período de internação das vítimas, o perfil dessas vítimas, se crianças, adolescentes, jovens e/ou adultos. Obter dados sobre a faixa etária das vítimas, grau de escolaridade, região em que vive. Se possível, informações sobre o perfil dos violentadores e em que contexto a violência sexual foi praticada.

¹⁰ <http://tribunadoceara.uol.com.br/noticias/segurancapublica/adolescentes-estupram-deficiente-mental-em-rodoviaria-de-ico-e-divulgam-video-na-internet/>

¹¹ <http://g1.globo.com/fantastico/noticia/2015/07/camera-de-seguranca-flagra-acao-de-estuprador-em-guarulhos.html>

Outro viés é sabermos o cenário da violência sexual, o perfil das vítimas de violência sexual, se crianças, se jovens e/ou adultas e qual o percentual de cada um, de modo que possamos melhor analisar as circunstâncias e os mecanismos de proteção às vítimas.

Entender também o perfil dos violentadores é de extrema relevância, o cenário em que a violência sexual é praticada, a punição dada tanto a adolescentes infratores como aos adultos imputáveis.

Precisamos saber também como a rede de proteção à criança e adolescente prevista no Estatuto da Criança e Adolescente tem funcionado em atendimento às vítimas de violência sexual, como essa rede está estruturada atualmente no Brasil, se em todos os Estados da Federação tem a rede de proteção; se embora em todos os Estados, quantos municípios no Brasil ainda não contam diretamente com o serviço de atenção e atendimento às vítimas de violência sexual, e nesse, caso como as vítimas são assistidas.

Objetivando conhecer essa realidade que imaginamos ser alarmante, é que requeremos que o Excelentíssimo Senhor Ministro da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República envie essas informações de dados registrados nos últimos 03 anos, sem prejuízo da inclusão dos dados de 2015 que já estejam disponíveis, **com informações regionalizadas e que especifiquem o panorama do Piauí e de todos os Estados da Federação, mais o Distrito Federal**, para que as informações também tenham alcance nacional e sejam acompanhadas de documentos como planilhas e relatórios, e que sejam respondidas as seguintes indagações:

- Qual a quantidade de atendimentos a vítimas de violência sexual nos últimos 03 anos, sem prejuízo das informações de 2015, em todos os Estados da Federação?

- Qual o perfil das vítimas atendidas: idade, sexo? Há registros de vítimas idosas? Se sim, quantos e percentuais.

- Quem sofre a violência sexual no Brasil, as crianças, os adolescentes, os jovens, os adultos? Quais os números e os percentuais desses registros? Quais as faixas etárias em todos esses tipos de vítimas?

- Qual a escala de gravidade das lesões dos crimes de violência sexual apontados?

- Nos casos registrados, foi possível determinar algum tipo de parentesco entre os agressores e as vítimas? Se possível, quais parentescos encontrados? Não havendo parentesco, quantos deles foram praticados por pessoas que se relacionavam sentimentalmente/amorosamente com o violentador?

- Onde é que a violência sexual tem mais sido praticada, na cidade ou no campo, âmbito rural?

- Qual a quantidade de casos e o percentual de vítimas e violentadores serem idosos?

- Tem informações a respeito da motivação para a violência sexual: pedofilia, passionalismo, uso de drogas alcóolicas ou outros tipos de droga? Se possível discriminar os tipos de drogas.

- Das vítimas que foram atendidas, quantas (número e percentual) estavam sob uso de substâncias entorpecentes (álcool e outras drogas)?

- Em se tratando de violência sexual praticada por pessoa com quem a vítima tinha relacionamento afetivo/familiar, há registros sobre o

tempo/duração do sofrimento da violência sexual (condutas reiteradas)?

- Que tipo de vítima tem mais sido submetida a tratamento e acompanhamento psicológico: crianças, adolescentes, jovens, adultos ou idosos?

- É possível informar o período de acompanhamento psicológico das vítimas de violência sexual?

- Como a rede de saúde de atendimento às vítimas de violência sexual está estruturada atualmente no Brasil?

- O serviço de atenção e atendimento às vítimas de violência sexual está presente em todos os Estados da Federação? Caso esteja, como está relação aos municípios? Quantos não possuem? E nesse caso, como as vítimas desses municípios estão sendo assistidas?

- Como esse serviço é disponibilizado na rede hospitalar e que profissionais integram a equipe?

Sala das Sessões, de 2015.

SILAS FREIRE
Deputado Federal – PR/PI